



# **IMGA AÇÕES AMÉRICA**

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES

**RELATÓRIO E CONTAS**  
**JUNHO 2021**

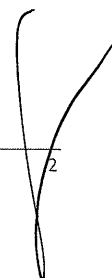
## ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO .....	2
NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS.....	4
PRINCIPAIS EVENTOS.....	6
DESEMPENHO DOS FUNDOS DE AÇÕES .....	8
INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO .....	9
ERROS DE VALORIZAÇÃO .....	10
EVENTOS SUBSEQUENTES .....	11
NOTAS INFORMATIVAS .....	12
BALANÇO .....	15
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	18
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	20
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	23
RELATÓRIO DE AUDITORIA .....	31



## Relatório de Gestão

---



2

## NOTA INTRODUTÓRIA

O Fundo foi constituído em 17 de janeiro de 2000 como Fundo de Investimento Aberto de Ações.

Em 23 de outubro de 2000 foi realizada a fusão por incorporação do Fundo Mello Ações EUA no Fundo AF América.

Em 31 de março de 2005 alterou a sua denominação para Millennium Ações América.

Em 16 de novembro de 2015, passou a denominar-se IMGGA Ações América, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A partir de 28 de novembro de 2019, passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual, no entanto, não foi ainda constituída.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.



## SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

O primeiro semestre de 2021 foi, em múltiplas dimensões, melhor do que o esperado, não obstante as expectativas elevadas à partida.

Apesar da deterioração da situação pandémica na Europa e em alguns países emergentes, a confirmação dos elevados índices de eficácia das vacinas e a celeridade das vacinações nos países desenvolvidos contribuíram para a antecipação das perspetivas de reabertura das economias. Tal possibilitou a incorporação de menores riscos de *downside* e de sequelas económicas relacionadas com a Covid-19, apesar de “apenas” 24% da população mundial ter recebido, até ao momento, pelo menos uma vacina. Nota ainda para a maior adaptabilidade dos agentes económicos a restrições à mobilidade, o que minimizou o impacto económico das mesmas.

Após uma forte resposta à crise pandémica em 2020, as políticas monetárias dos principais bancos centrais mantiveram-se profundamente expansionistas. A Reserva Federal dos EUA (Fed) manteve o seu ritmo de compras inalterado em 120 mil milhões de dólares/mês, tendo já quase duplicado a dimensão do seu balanço desde o início da pandemia. Apesar da possibilidade de subidas de taxas diretoras em 2023, a retórica continua a incidir quase exclusivamente no objetivo de recuperação económica e do mercado laboral, em oposição aos potenciais riscos inflacionistas.

O continente europeu voltou a estar entre os mais fustigados pela pandemia entre o final de 2020 e o início de 2021. Os riscos económicos relacionados com a reintrodução dos confinamentos justificaram o reforço das compras de ativos pelo Banco Central Europeu (BCE), ao abrigo da flexibilidade do programa PEPP – Pandemic Emergency Purchase Programme, o que contribuiu para a estabilidade das condições financeiras na região.

A atuação dos bancos centrais das economias emergentes foi distinta, assistindo-se a várias subidas de taxas diretoras, maioritariamente relacionadas com a trajetória inflacionista, mas que representam uma reversão apenas parcial dos cortes de taxas de juro ocorridos em 2020.

As políticas orçamentais foram globalmente mais expansionistas que o esperado, particularmente nos EUA. O controlo democrata da agenda económica do Congresso dos EUA permitiu a aprovação de um pacote de estímulos económicos de 1.900 mil milhões de dólares e negociações bipartidárias para dois outros planos económicos que incluem o investimento em infraestruturas e medidas de carácter social relacionadas com cuidados de saúde, educação, licenças maternidade e de assistência à família. Na Europa, o Plano de Recuperação Europeu foi validado e os planos nacionais subsequentemente aprovados, prevendo-se que o respetivo desembolso se inicie entre o final de julho e o início de agosto.

A combinação de perspetivas de reabertura precoce das economias e de políticas monetária e orçamental expansionistas esteve na origem de revisões em alta das estimativas de crescimento económico e da inflação para 2021 e 2022.

Um dos desenvolvimentos de destaque no primeiro semestre de 2021 foi a evolução da inflação. O acréscimo de procura relacionado com a reabertura das economias e as disrupções nas cadeias de abastecimento, a par de efeitos de base e de outros fenómenos temporários, originaram uma aceleração da inflação à escala global.

O enquadramento macroeconómico descrito foi acompanhado por uma propensão para a tomada de risco pelos investidores, ao longo do primeiro semestre de 2021.

As expectativas inflacionistas subiram, o que justificou rendibilidades negativas no rendimento fixo. Este fenómeno revelou-se particularmente penalizador para a dívida governamental. O desempenho da dívida periférica europeia (Grécia, Itália, Espanha e Portugal) foi ainda assim beneficiado por estreitamentos do prémio de risco face à Alemanha, fruto da atuação do BCE, da criação do Plano de Recuperação Europeu e da evolução favorável das perspetivas económicas para a região.

A melhoria dos fundamentais, a queda dos incumprimentos, os menores volumes de emissões e o suporte da política monetária contribuíram para o estreitamento dos *spreads* do crédito para mínimos históricos, com destaque para a forte compressão nos segmentos de menor qualidade creditícia.

A trajetória de apreciação do dólar, a subida da taxa de juro dos EUA e o menor sucesso na vacinação dos emergentes (e dificuldades na contenção da pandemia) pressionaram o desempenho da dívida de mercados emergentes.

Inversamente, os mercados acionistas assinalaram ganhos pronunciados e generalizados no primeiro semestre de 2021, quase exclusivamente relacionados com perspetivas mais otimistas para os resultados empresariais. A retoma económica global e a subida das expectativas inflacionistas beneficiaram os títulos e os índices de natureza mais cíclica, entre os quais as ações europeias.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia depreciou face à libra britânica e ao dólar, mas valorizou face às divisas de refúgio (iene e franco suíço). O dólar norte-americano esteve em destaque no semestre, impulsionado pelo superior desempenho da economia doméstica e por expectativas de remoção de estímulos pela Fed. Pese embora as valorizações ainda historicamente atrativas, as moedas de mercados emergentes estiveram pressionadas.

A reabertura económica, as disrupções nas cadeias de abastecimento e o desequilíbrio entre procura e oferta resultaram em valorizações expressivas das matérias-primas nos primeiros seis meses do ano. O índice agregado de matérias-primas valorizou mais de 25%. A principal exceção foram os metais preciosos, que se mostraram vulneráveis ao ambiente de subida de taxas de juro.

## PRINCIPAIS EVENTOS

### Criação da Categoria R e inclusão de novas entidades comercializadoras

Em março foi aprovada pela CMVM a criação de uma nova categoria de unidade de participação (Categoria R) e a inclusão do Bison Bank, S.A. e do Banco Invest, S.A. como novas entidades comercializadoras.

Em abril foi aprovada pela CMVM a inclusão do Banco de Investimento Global, S.A. como nova entidade comercializadora das unidades de participação da categoria R do fundo IMGA Ações Portugal.

### Atualizações dos documentos constitutivos dos fundos IMGA

Em fevereiro foi concluído o processo da primeira atualização anual dos Prospetos e dos documentos com as Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFIs) de toda a oferta de fundos da IMGA.

Em março, com a entrada em vigor do Regulamento (EU) 2019/2088, do Parlamento Europeu e do Conselho (*Sustainability Finance Disclosure Regulation – SFDR*), os Prospetos dos fundos foram alterados para incorporarem as menções ao risco em matéria de sustentabilidade.

Em maio foi concluída a segunda atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2020.

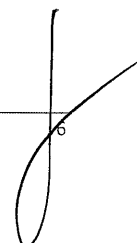
Ao longo do primeiro semestre de 2021 foram ainda efetuadas alterações relacionadas com a prorrogação das reduções da comissão de gestão, acomodando o enquadramento atual de taxas de juro em mínimos históricos e tendo sempre em conta a defesa do interesse dos participantes.

### Publicação dos Relatórios e Contas dos fundos geridos pela Sociedade

A 30 de abril foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

### IMGA Money Market USD – Alteração da política de investimento

A 29 de janeiro foi aprovada pela CMVM uma alteração à política de investimento do fundo IMGA Money Market USD, por forma a incorporar na sua política de investimento a possibilidade, já prevista na lei, de o fundo poder investir até 100% em ativos emitidos ou garantidos numa única entidade, designadamente até 100% dos seus ativos em instrumentos de mercado monetário emitidos ou garantidos por governos soberanos de Estados-Membro da OCDE, entidades supranacionais e organizações supranacionais onde os Estados Unidos ou pelo menos um Estado-Membro da União Europeia participe.



## **IMGA Liquidez – Alteração da política de investimento**

Em maio foi aprovada pela CMVM uma alteração à política de investimento do fundo IMGA Liquidez, possibilitando o investimento em títulos de dívida subordinada, até um máximo de 5% do VLGF.

## **Novos Órgãos Sociais**

Foram aprovados pela CMVM os novos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal que compõem os Órgãos Sociais da Sociedade para o mandato 2021/2023.

## **Fundos de Capital de Risco**

No primeiro semestre foram registados pela CMVM quatro novos Fundos de Capital de Risco estando em fase de preparação a sua constituição.

A handwritten signature in black ink, consisting of a vertical line and a diagonal stroke.



## DESEMPENHO DOS FUNDOS DE AÇÕES

A recuperação dos mercados financeiros, providenciada pela atuação dos principais bancos centrais mundiais e o seu apoio “incondicional” à resposta para a crise provocada pela Covid-19, originou movimentos muito positivos nos primeiros seis meses de 2021, nomeadamente para os ativos com risco.

A rentabilidade média a 12 meses dos fundos de ações em Portugal foi de aproximadamente 24,5% no final de junho, com os fundos de ações do mercado norte-americano bem como os fundos de ações globais a liderarem, com rentabilidades de 30% e 29,2%, respetivamente. Os fundos de ações nacionais obtiveram uma rentabilidade média de 21,5%. Neste contexto, os fundos de ações geridos pela IMGA estiveram em destaque, com rentabilidades superiores a 21%.

As subscrições líquidas nesta categoria de fundos no mercado português foram de 406 milhões de euros aproximadamente, correspondendo a 11% do total das subscrições efetuadas nos fundos de investimento.

O perfil do investidor português é historicamente mais avesso ao risco que os seus congéneres europeus e, consequentemente, mais relutante ao investimento com a volatilidade inerente a estes fundos. No entanto, esta tendência parece estar a ser alterada, dadas as rentabilidades alcançadas por estes fundos numa análise a 3, 5 ou 10 anos face a outras alternativas de investimento e de poupança.

No final do primeiro semestre de 2021, os fundos IMGA na categoria de ações apresentaram as seguintes rentabilidades e níveis de risco:

FUNDOS IMGA	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco	
		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	27,76%	13,93%	5	14,87%	18,66%	6	13,43%	16,45%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	21,23%	18,84%	6	-2,09%	22,71%	6	4,89%	19,58%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	21,38%	15,28%	6	3,98%	20,07%	6	5,50%	17,07%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	29,35%	12,83%	5	11,75%	18,03%	6	11,18%	15,46%	6
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT A	22,71%	20,07%	6	-1,94%	22,50%	6			

Fonte: APFIPP, 30 de junho de 2021

## INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO

Os mercados acionistas globais registaram uma das melhores performances semestrais dos últimos anos nos primeiros seis meses de 2021. A combinação de políticas fiscais e monetárias ultra acomodáticas por parte da maioria dos governos e bancos centrais para colmatar o impacto recessivo da pandemia nas economias deram alento à recuperação económica em curso e contribuíram para a criação de condições benignas para os ativos de risco.

Nos EUA, a administração Biden conseguiu aprovar um pacote de estímulos totalizando 1,9 biliões de dólares, o que equivale a quase 10% do produto interno bruto nacional. Adicionalmente, o ritmo elevado de vacinação foi também determinante para dar à expansão económica um nível de sustentação superior. Os resultados divulgados pelas empresas no primeiro trimestre, com a maioria a divulgar resultados acima das expectativas e com *guidance* melhorado para os trimestres a jusante, deram alento aos investidores.

Do ponto de vista setorial, os setores de cariz cíclico lideraram em termos de performance impulsionados pelas expectativas duma recuperação duradoura forte. Destaque para o setor energético que, além da recuperação económica, também beneficiou da subida acentuada do preço do petróleo. Do lado inverso, os setores de cariz defensivo não acompanharam o restante mercado, com o setor de *household products* a fechar o semestre inalterado. As empresas energéticas de menor capitalização foram as estrelas do semestre, com Marathon Oil e Diamondback Energy a registarem valorizações em torno dos 100%.

O IMGA Ações América registou um desempenho aquém do seu parâmetro de referência, penalizado pela alocação setorial, caracterizada pela subponderação no setor da banca e sobreponderação em setores de cariz defensivo como o alimentar e *household products*. A seleção de empresas com um enviesamento mais *pró-quality*, com destaque para empresas tecnológicas de grande capitalização (Amazon, Alphabet, Microsoft) também foi penalizador para a performance, tendo em conta que não acompanharam a performance de empresas de menor capitalização dos setores cíclicos.

Ao longo do período, a estratégia foi sofrendo alterações. Nos primeiros meses, o objetivo foi de reduzir o enviesamento *pró-crescimento* a nível de alocação setorial e de seleção de empresas. Com a inversão de taxas de juro a partir do segundo trimestre, a estratégia adotada passou por concentrar o risco de seleção num menor número de empresas, sem grande alteração à ponderação existente. Para colmatar a subponderação em empresas consideradas *value*, foi efetuada a compra dum ETF (Invesco S&P500 Pure Value ETF) que espelha o universo *value* no mercado americano de maiores capitalizações.

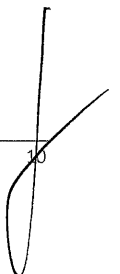
O Fundo IMGA Ações América apresentou uma rendibilidade a 12 meses de 27,8%, tendo alcançado um valor líquido global de 22,1 milhões de euros, representando um crescimento de 86,6% relativamente aos 11,8 milhões de euros registados no período homólogo de 2020.

O Fundo encerrou o primeiro semestre com vendas líquidas positivas de 4,8 milhões de euros, resultantes de subscrições de 8,6 milhões de euros e resgates de 3,8 milhões de euros, apresentando uma rendibilidade efetiva de 16,8%.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

## **ERROS DE VALORIZAÇÃO**

Em 2021, até ao final do mês de junho, não se registaram erros no processo de valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo.



## **EVENTOS SUBSEQUENTES**

No período decorrido entre 30 de junho de 2021 e a elaboração do presente Relatório não se registou nenhum evento assinalável.

## NOTAS INFORMATIVAS

# Fundo de Investimento Aberto de Ações IMGA Ações América

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:** Fundo de Investimento Aberto de Ações

Data de Constituição: 17 de janeiro de 2000

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos -

- Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.

**Valor da Carteira em 30 junho de 2021: 22 081 M Euros**

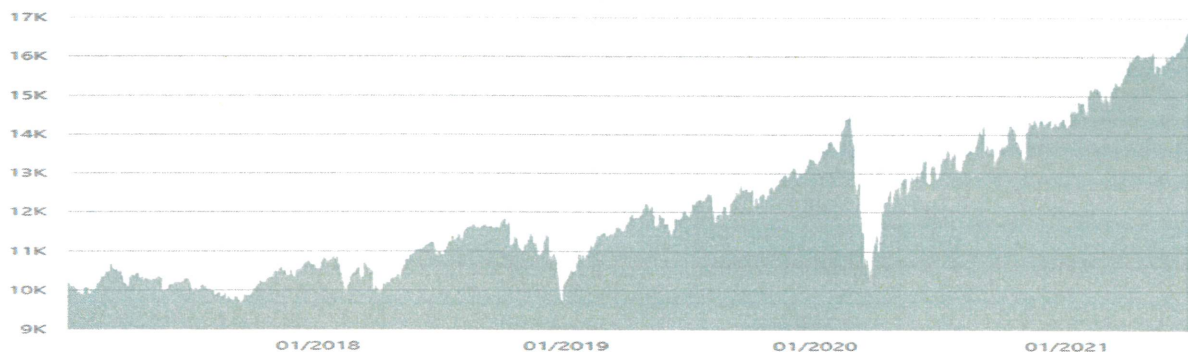
### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Jun-21
<b>Rendibilidade</b>	9,0%	17,3%	20,8%	2,3%	12,2%	6,0%	-3,0%	28,7%	8,8%	27,8%
<b>Risco (nível)</b>	4	6	6	6	6	4	6	5	7	5

### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC procurará proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade do mercado de ações norte-americano, através do investimento em ações de empresas cotadas nos mercados da quele país, numa perspetiva de alocação global, diversificada e tendencialmente proporcional às respetivas capitalizações bolsistas. O OIC deverá deter em permanência um mínimo de 85% do seu valor líquido global investido em ações, fundamentalmente de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América (EUA) e complementarmente do Canadá. A política de investimentos tem em consideração a composição dos índices mais representativos do mercado norte-americano e que integram as suas empresas maiores e mais representativas em termos bolsistas, nomeadamente o Índice SP500, índice composto pelas 500 empresas dos EUA representativas das principais indústrias. O OIC não pode investir mais de 10% em unidades de participação de organismos de investimento coletivo. O OIC pode utilizar instrumentos financeiros derivados para exposição adicional sem que da mesma resulte uma exposição a o ativo subjacente superior a 10% do seu valor líquido global. Pode igualmente utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de risco de preços das ações.

### EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades apresentadas até ao ano 2005 encontram-se calculadas considerando a última cotação divulgada para as datas de referência. Para as rendibilidades dos anos seguintes são consideradas as cotações de fecho do último dia útil do início e do fim do período. A rendibilidade não inclui comissões de subscrição e resgate. Estas comissões são cobradas de acordo com o estabelecido no prospeto, designadamente:

Comissão de Subscrição: 0%.

Comissão de Resgate: 2% até 90 dias, 1% entre 91 e 180 dias, 0% mais de 180 dias

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

### EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	30.06.2021
Nº UP's em circulação	1.421.915,2181	1.377.219,9799	1.677.624,4205	2.089.894,3495	2.723.783,5124
Valor Unitário UP (Euros)	5,1128	4,9588	6,3815	6,9434	8,1062

IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	30.06.2021
Nº UP's em circulação					200,4009
Valor Unitário UP (Euros)					5,2081

### CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	30-Jun-21		2020		2019		2018	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	0	0,0	0	2,7	0	0,0	0	0,0
Mercados União Europeia									
	Países Baixos							29	
	Irlanda	285		221		165		49	
	<i>sub-total</i>	285	9,0	221	0,0	165	0,0	78	0,0
Outros Mercados									
	EUA	20.756		13.453		9.979		6.190	
	Canadá			54		38		31	
	Suiça	73						1	
	Singapura	279		195		112		88	
	Reino Unido	176		61		48		28	
	<i>sub-total</i>	21.284	2,5	13.702	7,6	10.129	3,8	6.310	4,0
	<b>Total</b>	<b>21.569</b>	<b>11,5</b>	<b>13.923</b>	<b>10,3</b>	<b>10.294</b>	<b>3,8</b>	<b>6.388</b>	<b>4,0</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

	30.06.2021
Valores mobiliários	21.569.445,73
Saldos bancários	808.407,39
Outros ativos	7.827,49
<b>Total dos ativos</b>	<b>22.385.680,61</b>
Passivos	305.118,99
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>22.080.561,62</b>

## TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	14 950 836	6 358 674	500 414	20 809 096	-	20 809 096	96%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	739 490	20 860	-	760 350	-	760 350	4%
<b>TOTAL</b>	<b>15 690 326</b>	<b>6 379 534</b>	<b>500 414</b>	<b>21 569 446</b>	-	<b>21 569 446</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	111.536
Outros rendimentos	0
As mais-valias de investimentos	3.139.239
Custos	
Custos de gestão	(193.218)
Custos de depósito	(6.663)
Outros encargos, taxas e impostos	(31.979)
As menos-valias de investimentos	(228.592)
Custos de negociação	(11.688)
Lucro líquido	2.778.635
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	8.599.182
Resgates	(3.808.122)

## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A		IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
<b>31.12.2019</b>	10.705.719	6,3815		
<b>31.12.2020</b>	14.510.867	6,9434		
<b>30.06.2021</b>	22.079.518	8,1062	1.044	5,2081

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2021

## Balanço

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021



(valores em Euro)

**BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

		ATIVO				
Código	Designação	30.06.21			31.12.20	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
	<b>Outros Ativos</b>					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
	<b>Carteira de Títulos</b>					
21	Obrigações					
22	Ações	14 950 836	6 358 674	(500 414)	20 809 096	13 984 703
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	739 490	20 860		760 350	
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida					
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>15 690 326</u>	<u>6 379 534</u>	<u>(500 414)</u>	<u>21 569 446</u>	<u>13 984 703</u>
	<b>Outros Ativos</b>					
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
	<b>Terceiros</b>					
411+...+418	Contas de Devedores					
	<i>Total dos Valores a Receber</i>					
	<b>Disponibilidades</b>					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	808 407			808 407	667 701
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso					
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>808 407</u>			<u>808 407</u>	<u>667 701</u>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>					
51	Acréscimos de Proveitos					
52	Despesas com Custo Diferido					
58	Outros acréscimos e diferimentos	7 827			7 827	7 481
59	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>7 827</u>			<u>7 827</u>	<u>7 481</u>
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>16 506 561</u>	<u>6 379 534</u>	<u>(500 414)</u>	<u>22 385 681</u>	<u>14 659 886</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				<u>2 723 784</u>	<u>2 089 894</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				<u>200</u>	

		PASSIVO	
Código	Designação	Períodos	
		30.06.21	31.12.20
	<b>Capital do OIC</b>		
61	Unidades de Participação	13 587 149	10 424 329
62	Variações Patrimoniais	38 190 581	36 562 342
64	Resultados Transitados	(32 475 803)	(33 149 999)
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	2 778 635	674 196
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>22 080 562</u>	<u>14 510 867</u>
	<b>Provisões Acumuladas</b>		
481	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
	<b>Terceiros</b>		
421	Resgates a Pagar a Participantes	145 358	50 702
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	155 609	28 444
424+...+429	Outras contas de Credores	2 685	66 674
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>303 652</u>	<u>145 820</u>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
55	Acréscimos de Custos	1 467	3 198
56	Receitas com Provento Diferido		
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>1 467</u>	<u>3 198</u>
	<b>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</b>	<u>22 385 681</u>	<u>14 659 886</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	<u>8.1062</u>	<u>6.9434</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	<u>5.2081</u>	

(valores em Euro)

**EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

<b>DIREITOS SOBRE TERCEIROS</b>			
<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>30.06.21</b>	<b>31.12.20</b>
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos de Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

<b>RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS</b>			
<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>30.06.21</b>	<b>31.12.20</b>
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos Com Terceiros</b>		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

# Demonstração dos Resultados

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(valores em Euro)

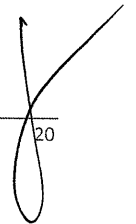
## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM JUNHO DE 2021 E JUNHO DE 2020

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	30.06.21	30.06.20	Código	Designação	30.06.21	30.06.20
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes			812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes		
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	11 688	4 651		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	201 317	129 494	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	111 536	95 125
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	170 477	1 423 971	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 725 028	966 694
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	58 116	86 377	839	Em Operações Extrapatrimoniais	414 212	105 800
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos				Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais	16 109	13 865	851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7412+7422	Impostos Indirectos	13 090	8 206	87			
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<i>3 250 775</i>	<i>1 167 619</i>
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 344	1 329				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<i>472 140</i>	<i>1 667 894</i>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		0
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>		0
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<b>2 778 635</b>		66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>		<b>500 275</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>3 250 775</b>	<b>1 667 894</b>		<b>TOTAL</b>	<b>3 250 775</b>	<b>1 667 894</b>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 654 398	(366 804)	F - E	Resultados Eventuais		0
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	356 096	19 423	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	2 794 743	(486 409)
B-A	Resultados Correntes	2 778 635	(500 275)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	2 778 635	(500 275)

# Demonstração de fluxos de caixa

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021



20

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-21		30-jun-20	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		8 599 182		5 465 544
Subscrição de unidades de participação	8 599 182		5 465 544	
...				
PAGAMENTOS:		3 713 467		3 694 091
Resgates de unidades de participação	3 713 467		3 694 091	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>4 885 714</b>		<b>1 771 453</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		3 589 331		1 642 327
Venda de títulos e outros ativos	3 484 145		1 537 609	
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros ativos	105 187		104 717	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos				
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		8 244 598		2 980 488
Compra de títulos e outros ativos	7 493 311		2 975 807	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	739 490		0	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	11 509		4 513	
Outras taxas e comissões	179		106	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	108		62	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>(4 655 267)</b>		<b>(1 338 161)</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		3 075		0
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	3 075		0	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>(3 075)</b>		<b>0</b>

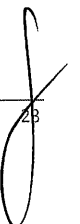
(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-21	30-jun-20
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
RECEBIMENTOS:		
Cobranças de crédito vencido		0
Compras com acordo de revenda		
Juros de depósitos bancários		
Juros de certificados de depósito		
Contração de empréstimos		
Comissões em operações de empréstimo de títulos		
....		
Outros recebimentos correntes		
PAGAMENTOS:	86 667	136 158
Despesas com crédito vencido		
Compras com acordo de revenda		
Juros devedores de depósitos bancários	1	1
Comissão de gestão	74 117	127 732
Comissão de depósito	6 510	4 405
Taxa de supervisão	1 439	939
Impostos e taxas	4 600	3 080
Reembolso de empréstimos		
....		
Outros pagamentos correntes		
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>(86 667)</b>	<b>(136 158)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>		
RECEBIMENTOS:		
Ganhos extraordinários		0
Ganhos imputáveis a períodos anteriores		
Recuperação de incobráveis		
....		
Outros recebimentos de operações eventuais	0	0
PAGAMENTOS:		
Perdas extraordinárias		0
Perdas imputáveis a períodos anteriores		
....		
Outros pagamentos de operações eventuais		
<b>Fluxo das operações eventuais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>	<b>140 706</b>	<b>297 135</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>	<b>667 701</b>	<b>404 775</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>	<b>808 407</b>	<b>701 910</b>

# Anexo às demonstrações financeiras

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021



ZB



## INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Ações América Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 17 de janeiro de 2000, tendo iniciado a sua atividade em 17 de janeiro de 2000. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade do mercado de ações norte-americano. Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América (EUA), tendo em consideração a composição dos índices mais representativos daquele mercado e que integram as suas empresas maiores e mais representativas em termos bolsistas, nomeadamente o Índice SP500, índice composto pelas 500 empresas dos EUA representativas das principais indústrias.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A..

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

### 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de mil escudos (quatro euros e noventa e nove cêntimos).

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2021, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2020	Subscrições		Resgates		Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30.06.2021
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R				
Valor base	10 424 329	5 688 548	1 000	(2 526 728)	-	-	-	-	13 587 149
Diferença p/Valor Base	36 562 342	2 909 634	-	(1 281 395)	-	-	-	-	38 190 581
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	(33 149 999)	-	-	-	-	-	674 196	-	(32 475 803)
Resultados do período	674 196	-	-	-	-	-	(674 196)	2 778 635	2 778 635
<b>SOMA</b>	<b>14 510 867</b>	<b>8 598 182</b>	<b>1 000</b>	<b>(3 808 122)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 778 635</b>	<b>22 080 562</b>
Nº de Unidades participação									
Categoria A	2 089 894	1 140 247	-	(506 358)	-	-	-	-	2 723 784
Categoria R	-	-	200	-	-	-	-	-	200
Valor Unidade participação									
Categoria A	6.9434	-	-	-	-	-	-	-	8.107
Categoria R	-	-	-	-	-	-	-	-	5.208

Em 30 de junho de 2021 existiam 18 017 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2021	30-06-21	8.1062	22 079 518	2 723 784	5.2081	1 044	200	22 080 562	2 723 984
	31-05-21	7.7445	20 505 733	2 647 801	4.9758	997	200	20 506 730	2 648 001
	30-04-21	7.7686	18 870 217	2 429 057	-	-	-	18 870 217	2 429 057
	31-03-21	7.6082	17 516 802	2 302 373	-	-	-	17 516 802	2 302 373
	28-02-21	7.1707	16 324 675	2 276 604	-	-	-	16 324 675	2 276 604
	31-01-21	7.0146	15 345 156	2 187 609	-	-	-	15 345 156	2 187 609
Ano 2020	31-12-20	6.9434	14 510 867	2 089 894	-	-	-	14 510 867	2 089 894
	30-09-20	6.6764	13 053 430	1 955 173	-	-	-	13 053 430	1 955 173
	30-06-20	6.3451	11 834 368	1 865 135	-	-	-	11 834 368	1 865 135
	31-03-20	5.5780	9 908 548	1 776 365	-	-	-	9 908 548	1 776 365
Ano 2019	31-12-19	6.3815	10 705 719	1 677 624	-	-	-	10 705 719	1 677 624
	30-09-19	6.1201	9 411 255	1 537 782	-	-	-	9 411 255	1 537 782
	30-06-19	5.7781	8 820 996	1 526 629	-	-	-	8 820 996	1 526 629
	31-03-19	5.3144	7 330 077	1 379 296	-	-	-	7 330 077	1 379 296

Em 30 de junho de 2021, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	-
10% ≤ UPs < 25%	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	-
2% ≤ UPs < 5%	1	-
0.5% ≤ UPs < 2%	21	-
UPs < 0.5%	1 804	1
<b>TOTAL</b>	<b>1 826</b>	<b>1</b>

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
ABBVIE INC	177 662	54 770	(5 297)	227 136	-	227 136
ADOBE INC.	109 316	115 518	(1 851)	222 982	-	222 982
AMEX-American Express Co.	160 539	71 394	(8 844)	223 090	-	223 090
AON	192 898	8 785	-	201 683	-	201 683
APA CORP	61 407	1 766	-	63 173	-	63 173
Abbott Laboratories	300 203	61 962	(1 973)	360 193	-	360 193
Accenture Plc - Cl A	210 204	75 581	(578)	285 207	-	285 207
Activision Blizzard Inc	96 914	50 129	(2 668)	144 376	-	144 376
Advanced Micro Devices Inc	81 040	13 318	(430)	93 928	-	93 928
Allstate Corp	121 249	14 332	(4 473)	131 107	-	131 107
Alphabet Inc-CL C	636 763	539 897	(17 666)	1 158 994	-	1 158 994
Amazon.Com Inc	365 339	532 050	(24 527)	872 863	-	872 863
Ameren Corporation	14 953	5 491	(179)	20 266	-	20 266
American Tower Corp	104 483	9 691	-	114 175	-	114 175
Apple Inc	474 552	637 939	(19 159)	1 093 331	-	1 093 331
Applied Materials Inc.	242 130	56 023	-	298 153	-	298 153
BLACKROCK INC	117 823	29 262	-	147 085	-	147 085
Bank of America Corp.	93 263	48 905	(3 275)	138 893	-	138 893
Berkshire Hathaway Inc. CL/B	354 501	43 105	-	397 606	-	397 606
Broadcom Ltd	163 376	120 259	(4 300)	279 334	-	279 334
CENTERPOINT ENERGY INC	29 480	-	(4 872)	24 608	-	24 608
Carnival Corp	60 182	-	(4 708)	55 474	-	55 474
Carrier Global Corp	94 636	35 610	-	130 246	-	130 246
Caterpillar Inc.	126 025	62 060	(6 723)	181 361	-	181 361
Charter Communications INC	161 872	19 054	-	180 926	-	180 926
Chevron Corp	151 499	29 761	(5 595)	175 665	-	175 665
Colgate-Palmolive Co.	48 033	6 065	(3 035)	51 062	-	51 062
Comcast Corp - Cl A	97 359	62 534	(6 841)	153 053	-	153 053
ConocoPhillips	30 062	-	(4 776)	25 286	-	25 286
Constellation Brands INC-A	134 942	16 908	(1 490)	150 360	-	150 360
Corning Inc	108 594	2 184	(7 606)	103 172	-	103 172
Corteva Inc.	49 645	6 043	-	55 688	-	55 688
Cummins Inc	207 042	5 088	(8 191)	203 938	-	203 938
Danaher Corp	265 961	112 601	(7 742)	370 820	-	370 820
Dell Inc.	127 096	1 315	(1 497)	126 914	-	126 914
Delta Air Lines Inc	67 825	5 290	-	73 115	-	73 115
Duke Energy Corp.	34 563	7 314	(355)	41 522	-	41 522
Dupont de Nemours	81 304	16 264	-	97 568	-	97 568
Eastman Chemical Co	41 561	7 399	-	48 961	-	48 961
Eaton Corp PLC	69 957	45 421	(3 802)	111 576	-	111 576
Edison International	50 650	-	(11 848)	38 802	-	38 802
Estee Lauder Companies-CL A	111 943	107 021	(5 151)	213 814	-	213 814
Exelon Corp	47 700	3 990	(3 109)	48 580	-	48 580
Exxon Mobil Corp	110 122	-	(41 369)	68 752	-	68 752
Facebook Inc	138 677	106 222	(10 479)	234 419	-	234 419
Freeport-McMoran Copper & Gold	92 342	733	-	93 075	-	93 075
GARMIN LTD	64 259	8 575	-	72 834	-	72 834
GE-General Electric Co	144 915	24 409	-	169 324	-	169 324
General Motors Corp	192 444	30 890	-	223 334	-	223 334
HP INC	183 280	1 300	(20 412)	164 168	-	164 168
Hasbro Inc	61 312	41	(2 030)	59 323	-	59 323
Honeywell International Inc.	272 277	4 590	(1 833)	275 034	-	275 034
Illumina Inc	121 521	80 982	(2 964)	199 539	-	199 539
Intercontinental Exchange Inc	77 656	13 000	(778)	89 879	-	89 879
Intuit Inc	200 107	47 329	-	247 437	-	247 437
Invesco Ltd	60 781	6 305	-	67 086	-	67 086
Iron Mountain Inc	15 454	3 309	(865)	17 898	-	17 898
JPMorgan Chase & Co	250 380	190 605	(15 510)	425 475	-	425 475
Johnson & Johnson Co	331 975	46 675	(6 503)	372 147	-	372 147
Kinder Morgan Inc	33 696	12 395	(373)	45 717	-	45 717
Lam Research Corp.	119 076	180 690	(210)	299 557	-	299 557
Lilly (Eli) & Co	215 911	108 579	(5 292)	319 198	-	319 198

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
Lowes Cos Inc.	111 261	11 570	-	122 831	-	122 831
MODERNA INC	57 835	41 976	-	99 811	-	99 811
Marathon Oil Corp	48 987	8 018	-	57 005	-	57 005
Marathon Petroleum Corp-W/I	69 616	6 596	-	76 212	-	76 212
Mastercard Inc-Class A	102 725	153 989	(8 838)	247 876	-	247 876
McDonalds Corp	119 744	22 908	(6 469)	136 183	-	136 183
Micron Technology Inc.	128 781	48 124	(764)	176 140	-	176 140
Microsoft Corp	516 478	774 935	(17 041)	1 274 372	-	1 274 372
Monster Beverage Corp	67 178	10 367	(871)	76 675	-	76 675
Morgan Stanley.	62 797	13 810	-	76 607	-	76 607
NVIDIA Corp	157 875	281 750	(4 343)	435 282	-	435 282
Netapp Inc	129 570	15 878	-	145 449	-	145 449
Netflix Inc	70 748	31 592	(1 762)	100 578	-	100 578
Nextera Energy Inc	150 152	7 077	(7 784)	149 445	-	149 445
Nike Inc. - Cl. B	165 270	31 477	(2 267)	194 480	-	194 480
Nucor Corp	64 826	55 348	-	120 174	-	120 174
O Reilly Automotive Inc.	113 409	29 373	-	142 783	-	142 783
Oracle Corp.	94 467	3 833	-	98 300	-	98 300
Paychex Inc	115 960	32 044	(3 689)	144 315	-	144 315
Paypal Holdings Inc-W/I	132 721	194 055	(7 896)	318 880	-	318 880
PepsiCo. Inc	163 408	40 155	(5 246)	198 317	-	198 317
Procter & Gamble Co	211 360	38 397	(6 570)	243 187	-	243 187
Pulte Group Inc	83 282	25 502	(954)	107 830	-	107 830
Regions Financial Corp	103 109	2 074	(11 788)	93 394	-	93 394
S&P Global Inc.	112 714	51 338	(8 583)	155 468	-	155 468
Salesforce.com Inc	164 164	74 117	(375)	237 906	-	237 906
Schlumberger Ltd	52 472	14 887	-	67 359	-	67 359
Southwest Airlines Co	66 305	24 036	(859)	89 482	-	89 482
Stryker Corp	188 372	33 353	(2 825)	218 899	-	218 899
T-MOBILE US INC.	162 881	19 696	-	182 577	-	182 577
TESLA INC	262 362	4 375	(35 078)	231 659	-	231 659
TJX Co Inc	177 680	25 948	(6 275)	197 354	-	197 354
Tapestry Inc	28 844	8 242	(1 189)	35 897	-	35 897
Texas Instruments Inc.	112 529	16 815	-	129 344	-	129 344
Thermo Fisher Inc	196 595	41 233	(4 643)	233 185	-	233 185
Truist Financial Corp	130 059	13 991	(3 137)	140 912	-	140 912
UPS-United Parcel Service,Inc.-Cl B	77 734	26 782	-	104 515	-	104 515
US Bancorp	126 784	2 550	(9 298)	120 035	-	120 035
Union Pacific Corp.	38 911	21 411	-	55 322	-	55 322
UnitedHealth Group Inc.	268 629	102 431	(1 731)	369 329	-	369 329
VIACOMCBS INC - CLASS B	69 478	5 312	-	74 790	-	74 790
Ventas Inc	32 003	-	(7 891)	24 112	-	24 112
Verizon Communications Inc	162 356	255	(9 724)	152 887	-	152 887
Walmart Inc	89 958	53 163	(6 291)	136 831	-	136 831
Walt Disney Co. (The)	92 076	24 661	(6 269)	110 468	-	110 468
Welltower INC	89 782	1 341	(7 353)	83 770	-	83 770
Weyerhaeuser Co	21 522	1 467	(1 317)	21 672	-	21 672
Zoom Video Communications Inc	91 704	131	(10 117)	81 719	-	81 719
kraft Heinz Co/The	135 629	1 564	-	137 193	-	137 193
	14 950 836	6 358 674	(500 414)	20 809 096	-	20 809 096
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
Invesco S&P 500 Equal Weight - ETF	739 490	20 860	-	760 350	-	760 350
	739 490	20 860	-	760 350	-	760 350
<b>TOTAL</b>	<b>15 690 326</b>	<b>6 379 534</b>	<b>(500 414)</b>	<b>21 569 446</b>	-	<b>21 569 446</b>

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2021 foi o seguinte:

(valores em Euro)

Descrição	31.12.2020	Aumentos	Reduções	30.06.2021
Depósitos à ordem	667 701	29 705 009	29 564 303	808 407
<b>TOTAL</b>	<b>667 701</b>	<b>29 705 009</b>	<b>29 564 303</b>	<b>808 407</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei 144/2019, de 23 de setembro.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

### Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

## 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2021, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
CAD	865	-	-	-	-	-	865
USD	25 785 924	-	-	-	-	-	25 785 924
Contravalor Euro	21 698 605	-	-	-	-	-	21 698 605

## 13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2021, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	20 809 096	-	-	20 809 096

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2021 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	200 943	1.12%	4	0.35%
Comissão de Depósito	6 929	0.04%	0	0.00%
Taxa de Supervisão	1 328	0.01%	0	0.00%
Custos de Auditoria	1 344	0.01%	0	0.01%
Outros Custos Correntes	288	0.00%	0	0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>210 832</b>		<b>4</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>		<b>1.18%</b>		<b>0.36%</b>

(1) Média relativa ao período de referência

# Relatório de Auditoria

---



## Relatório de Auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMG Ações América – Fundo de Investimento Aberto de Ações (o “OIC”) sob gestão da IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2021 (que evidencia um total de 22 385 681 euros e um total de capital do OIC de 22 080 562 euros, incluindo um resultado líquido de 2 778 635 euros), a demonstração dos resultados, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMG Ações América – Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.



Valorização da carteira de investimentos

Descrição da matéria relevante de auditoria	Abordagem e resposta de auditoria
<p>A carteira de investimentos, conforme discriminado na Nota 3 do anexo às demonstrações financeiras, representa, à data de 30 de junho de 2021, cerca de 96% do valor do ativo.</p> <p>Conforme referido na Nota 4 do anexo às demonstrações financeiras, os investimentos financeiros encontram-se valorizados ao seu valor de mercado, em conformidade com o Regulamento de Gestão, que tem por base o disposto no Regulamento CMVM nº 2/2015 (republicado pelo Regulamento da CMVM nº3/2020).</p> <p>Desta forma, esta matéria foi considerada uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos e ao grau de julgamento subjacente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimentos, da qual poderão resultar variações nos montantes registados nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do sistema de controlo interno subjacente ao processo de valorização, com enfoque sobre a atribuição de responsabilidades e segregação de funções na determinação das metodologias aplicadas, definição de fontes de valorização, controlo sobre a sua antiguidade e análises sobre variação de preços;</li> <li>• Avaliação sobre a adequacidade das metodologias e pressupostos utilizados face ao normativo regulamentar e legal;</li> <li>• Recálculo do valor de mercado com recurso a fontes de informação de preços externas e sua comparação com os preços utilizados pela Entidade Gestora, analisando quaisquer diferenças significativas, e</li> <li>• Avaliação sobre a adequação das divulgações do OIC considerando o referencial contabilístico aplicável.</li> </ul>

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quias as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014**

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores do OIC pela primeira vez pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 10 de maio de 2016 para completar o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Fomos nomeados pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 25 de julho de 2018 para um segundo mandato compreendido entre os anos de 2018 e 2020. Fomos nomeados pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 30 de junho de 2021 para um novo mandato compreendido entre os anos de 2021 e 2023;
- O órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;

- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC em 30 de agosto de 2021;
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao OIC e respetiva Entidade Gestora, durante a realização da auditoria.

**Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro (república pelo Decreto-Lei n.º 144/2019, de 23 de setembro), deve o Revisor Oficial de Contas pronunciar-se sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos mobiliários;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de agosto de 2021



---

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.  
Representada pelo Dr. Fernando Jorge Marques Vieira (Revisor Oficial de Contas n.º 564)